



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Faringotonsilite Estreptocócica: A Importância Da Clínica No Diagnóstico

Autores: ANTÔNIO CAMARGO JÚNIOR (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ); DÉBORA CARLA CHONG-SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ)

Resumo: **INTRODUÇÃO:** A faringotonsilite aguda estreptocócica é uma entidade comum na vida do paciente pediátrico. O diagnóstico preciso é fundamental, especialmente pelas complicações não supurativas relacionadas, contrapondo com a necessidade do uso criterioso de antibióticos. Relatos demonstram que nenhum sinal ou sintoma clínico apresenta sensibilidade e especificidade consideráveis para a diferenciação entre a infecção viral e bacteriana. **MÉTODOS:** Foram incluídos 38 crianças entre 3 e 14 anos de idade atendidos no pronto atendimento pediátrico do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná. A queixa para a inclusão era odinofagia. Todos os dados clínicos foram avaliados e anotados e em todos os casos foram realizados o Teste Rápido para a detecção do Streptococcus β hemolítico do grupo A QuickVue Plus Strep A (Quidel Corporation) e cultura para o mesmo germe em Ágar sangue a 5%. **RESULTADOS:** Dez culturas (26%) foram positivas para o germe pesquisado. Em 3 casos outras bactérias foram encontradas. Vinte e dois casos foram negativos para bactérias. **CONCLUSÕES:** Nenhum elemento da história e do exame físico fez o diagnóstico de faringotonsilite estreptocócica isoladamente. A ausência de coriza parece ser o sinal clínico de maior especificidade para o diagnóstico (86%). O teste rápido mostrou boa sensibilidade e especificidade, é de fácil realização e deve ser considerado como uma boa arma para o diagnóstico desta importante entidade.